

ATA Nº163

ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

Aos 27 de Novembro de 2021, reuniu-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis, adiante designada por FPT, no Complexo de Ténis do Monte Aventino, com início pelas onze horas, estando assegurado o número mínimo de presenças conforme estabelecido no artigo 31º dos Estatutos da FPT. ---

Estiveram presentes delegados das Associações Regionais e delegados da Associação dos Treinadores (adiante designadas por AR e AT, respetivamente) e representantes dos Órgãos Sociais, tudo conforme consta das listas de presença, assinadas e arquivadas e que fazem parte integrante da presente Ata. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros, deu as boas-vindas, salientando que é por um bom motivo a presença de todos naquele local, não só para a realização da assembleia, mas também para a inauguração do pavilhão coberto do Monte Aventino, sendo uma grande satisfação para todos os que gostam de ténis. De seguida solicitou à Assembleia o voto de confiança para que a presente ata seja elaborada pela mesa da AG, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade. Leu de seguida a Ordem de Trabalhos (adiante designada por OT) conforme convocatória, a saber: -----

PONTO UM – Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022 (adiante designado por PAO). -----

PONTO DOIS – 30 minutos para discussão de outros assuntos. -----

De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, que iniciou a sua intervenção cumprimentando e agradecendo a presença de todos os delegados. Apresentou o PAO, na posse de todos, salientando alguns pontos, como a realização em Portugal no próximo ano, de 24 a 26 de março, em Cascais, da Assembleia Geral e do *Top Executive Meeting* da Federação Europeia de Ténis "*Ténis Europe*", apresentando o vídeo da candidatura da FPT a este evento. De seguida, referiu que a FPT irá manter o apoio às AR's, distribuindo 100% do Contrato Programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva IPDJ, o incentivo para aumentar o número de federados, o apoio para a profissionalização dos Diretores Técnicos Regionais, no montante de 20M€ (vinte mil euros), por cada AR; a manutenção da verba para apoio às AR's na construção ou melhoria das infraestruturas, num total de investimento da FPT de 500M€ (quinhentos mil euros). Quanto ao Marketing e Comunicação vão continuar as campanhas de marketing, incluindo nas redes sociais. Quanto à plataforma Informática irão fazer melhorias na mesma, nomeadamente nas licenças federativas. Relativamente às Competições, disse que se realizará, em agosto de 2022, o mundial de veteranos (+35, +40 e +45) designados *Young Seniores*. Relativamente aos Torneios Internacionais Seniores, em 2021 foram bastantes com o apoio da ATP e do ITF e que, mantendo-se esses apoios, as competições continuar-se-ão a efetuar. Relativamente aos torneios internacionais juvenis é intenção aumentar os torneios de sub12 e sub14. Quanto às competições Nacionais, a FPT vai organizar as fases finais de equipas Juvenis, Seniores e Veteranos assim como os Masters de todas as categorias. Quanto ao CAR, em 2022 vão ser criados Centros de Desenvolvimento nacionais. Quanto à Taça Davis, o objetivo é ganhar as duas eliminatórias no sentido de jogar a fase de apuramento para a "*Davis Cup Finals*". Na FED CUP, apesar de termos uma equipa muito jovem e renovada, vão tentar a subida para o Grupo II da Zona Euro/África. Relativamente ao Fomento, houve iniciativas previstas que não se realizaram devido ao Covid, mas que vão ser dinamizadas no próximo ano. Quanto à Formação, está previsto aumento de diversas ações de formação incluindo a formação de dirigentes. Quanto a infraestruturas no Jamor foram feitas várias obras de melhoria, conseguida a legalização do bar espera-se a concessão do espaço. Aguarda-se ainda a aprovação do projeto do novo

U
Epi
Alf

Pavilhão e área administrativa; no Monte Aventino será inaugurado, nesta data, o novo Pavilhão que terá 3 campos cobertos e várias áreas de apoio. Quanto a outras modalidades, no Ténis em Cadeira de Rodas organizaram-se 3 fases europeias do Campeonato do Mundo e, no próximo ano, vai ser organizada a fase final. Quanto ao Ténis de Praia vão dar mais desenvolvimento à modalidade inclusive estando a ser ponderada a construção de campos de ténis de praia dentro dos clubes de ténis. Relativamente ao orçamento em poder de todos vem na mesma linha dos anteriores, bastante prudente, pois mantêm-se, as incertezas, motivadas pela pandemia. -----

Finda a intervenção do Senhor Presidente da Direção o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral questionou se alguém queria usar da palavra. O Senhor Marco Aguiar, da AR de Leiria, pediu esclarecimentos sobre as verbas das Despesas com Pessoal / Honorários que representam 25% do Orçamento (em 2020 representavam 20%) e que as verbas destas rubricas com o Jamor e Monte Aventino tendo sido avultadas, deveriam ter sido discriminadas num anexo ao orçamento para melhor entendimento da Assembleia.-----

Em resposta o Senhor Presidente da Direção Vasco Costa, referiu que o aumento dos investimentos nos complexos do Monte Aventino e Jamor, implicou um aumento de cerca de 4% (quatro por cento) nos Custos com Pessoal que estão estabilizados. Quanto ao aumento na rubrica de honorários deveu-se aos *Prize Money's* dos torneios efetuados. Contudo a FPT tem a contrapartida do aumento das receitas da realização dos torneios em apreço. -----

Pediu a palavra o Senhor António Figueiredo da AR de Lisboa, que solicitou esclarecimentos sobre a verba CAR e Seleções Nacionais que são apresentadas em conjunto, pretendendo saber o peso que cada uma das estruturas tinham nesta rubrica. Disse ainda que gostaria de ter mais informações detalhadas sobre o CAR e Seleções Nacionais. Em resposta, o Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, disse que, efetivamente, esta verba de quase três milhões de euros, inclui todos os torneios, mesmo os internacionais e que, no futuro, se poderiam detalhar essas verbas que ainda incluem os torneios *Challengers* que, como se sabe, obrigam ao alojamento dos jogadores. -----

Ainda no uso da palavra, o Senhor António Figueiredo, da AR de Lisboa, disse que a FPT organizou e bem o Campeonato do Mundo de Veteranos, mas relativamente aos campeonatos individuais de Sub 16 e Sub 18, não houve um único apoio ,não houve uma única refeição, dizendo também que o atleta que vem de qualquer ponto do País e apenas joga um jogo, sendo eliminado, vai-se embora sem haver um torneio de consolação Considera ainda que dever-se-á dar mais atenção aos mais jovens que são a base do ténis.-----

Em resposta o Senhor Presidente da Direção Vasco Costa disse que a direção da FPT decidiu organizar no Jamor todos os torneios de equipas e dar alojamento e alimentação. Relativamente aos campeonatos individuais foram dadas as concessões a diversos clubes. Tendo o Sub 12 em Vilamoura, o Sub 14 no C.T.Setúbal e o Sub 18 em Lousada (A.T.Porto). A FPT assumiu a organização no Jamor do Sub 16, por desistência de um clube da zona Lisboa e por não terem existido novas candidaturas aceitáveis. Em virtude de não haver restaurante no Jamor isso cria dificuldades em termos de organização da alimentação.-----

Pediu a palavra o Senhor António Paes de Faria, da AR do Porto, que começou dar ao boas vindas aos membros desta AG, ao Porto, comentando de seguida que, contrariamente aos orçamentos anteriores, o atual apresenta já uma linha estratégica mais uniforme. Disse também que é muito importante a FPT fazer um trabalho contínuo para a modalidade ser popular e conhecida e diz que o ténis em certas localidades não é conhecido nem ouvido. Disse também que gostaria de ter esclarecimentos sobre alguns pontos do PAO, a saber:

1º Ponto - Relativamente à gestão integrada das licenças federativas, se está ligada à plataforma *Tie* ténis e o que está projetado quanto a este assunto.----- 2º Ponto - Sobre a realização dos Campeonatos de equipas, disse que estes são um polo dinamizador dos clubes e gostaria de saber se a FPT tem ideia do que vai fazer quanto ao assunto.-----

3º Ponto - Sobre a Área Técnica referiu que, nos campeonatos Sub 12 e Sub 14, já se tinha falado noutra



assembleia que, devido à paridade de géneros, os quadros masculino e femininos deveriam ter o mesmo número de jogadores e gostaria de saber se este ano isso se vai efetivar. Ainda no que respeita à área técnica, pediu esclarecimentos se, relativamente aos *prize moneys*, os modelos se irão manter, sugerindo que a FPT dê uma ajuda aos clubes na definição dos *prize moneys* e da distribuição desses valores, considerando que alguns clubes não cumprem o que está regulamentado, havendo mesmos clubes a cobrar mais pelas inscrições do que o valor determinado pela FPT.-----

-4º Ponto - Formação. Referiu que é muito importante não só a formação de treinadores, mas também de dirigentes.-----

5º Ponto - Relativamente ao Fomento felicitou a FPT pela ideia de fazer um circuito feminino, referindo a grande diferença entre o número de praticantes femininos e masculinos, havendo que trabalhar para 6º Ponto - Relativamente ao orçamento gostaria de saber o que inclui a rubrica de outros proveitos. -----

7º Ponto - Pediu um ponto de situação do processo, que pôs em causa o apoio da Santa Casa da Misericórdia ao CAR. Referiu ainda a importância dos Campeonatos Nacionais e referiu que, no Campeonato Nacional de Sub 18, houve árbitros em todas as fases com árbitros novos supervisionados e avaliados por um árbitro. -----

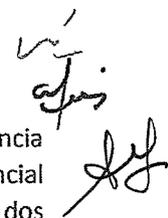
Em resposta o Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, disse que foi aumentado o número de entrada nos quadros principais dos Campeonatos Nacionais para que mais atletas joguem. Também disse que, se os quadros femininos e masculinos não forem iguais, há que modificar essa situação, havendo inclusive uma imposição do IPDJ nesse sentido. -----

Em resposta ao 1º Ponto, disse que tudo será integrado na plataforma Tie ténis, para que as AR's trabalhem diretamente nela. Quanto ao 2º Ponto, disse que relativamente aos Campeonatos Nacionais de Equipas os Juvenis, Séniores (2ª e 3ª Divisões) e Veteranos serão no Jamor e o da 1ª Divisão Sénior, será negociado o local a efetuar. Disse relativamente ao 3º Ponto que continuarão a apoiar as *Prize moneys* seniores e que, no próximo ano, na sequência de proposta feita no Fórum, vão pagar *Prize Moneys* a partir da 2ª ronda nos seniores e veteranos. Disse ainda que, relativamente à distribuição dos *Prize moneys* vão tentar controlar se a distribuição está sendo efetuada conforme o determinado. Quanto ao 4º Ponto está equacionada pela FPT a Formação de Dirigentes em ações específicas, algumas conjuntamente com a Confederação do Desporto de Portugal. Em resposta ao 5º Ponto disse que relativamente ao Ténis de Praia e Cadeira de Rodas vão continuar a trabalhar para criar cursos de treinadores. Quanto à questão referida no 6º Ponto, do Orçamento (outros Proveitos) a mesma se refere apenas aos complexos do Monte Aventino e Jamor. -----

Relativamente ao 7º Ponto (denúncia anónima) e para melhor esclarecimento sobre o assunto pediu para falar a Senhora Vice-Presidente da Direção, Leonor Chastre. Disse que esta questão se dividia em duas partes. A primeira foi uma denúncia anónima e o processo foi encaminhado para o Senhor Advogado Dr. Carlos Pinto de Abreu, não tendo sido provado absolutamente nada, tendo sido uma denúncia. A segunda parte relativamente à retirada do patrocínio por parte da Santa Casa da Misericórdia disse que este tema não teve nada a ver com a denúncia em causa. O que se questionou foi o patrocínio ao CAR que foi retirado, mantendo-se todos os restantes apoios. Pediu a palavra o Senhor Filipe Serrote, da AR do Alentejo, que disse que tinha alguns pontos a realçar. A estratégia que disse haver da base ao topo da pirâmide do ténis; O Fomento através das escolas que se verifica, havendo uma estrutura a definir e afinar, dando ainda assim os parabéns à FPT que está finalmente a investir nesse projeto de forma mais estruturada. O Apoio da FPT às AR's e Clubes pode ser melhorado, mas que a FPT está a fazer o seu trabalho. E disse também que o Alentejo é 1/3 do país e com três distritos muito grandes, mas com o apoio da FPT foi criado um Diretor Técnico e uma estrutura intermédia de coordenadores técnicos regionais. Agradeceu à FPT o investimento feito na modalidade no Alentejo.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral Senhor José Maria Calheiros disse que não havendo respostas a dar perguntou quem queria mais intervir.-----

Pediu a palavra o Senhor Mário Azevedo Gomes da AR de Lisboa que disse que o ténis escolar é



fundamental para dar a conhecer e dinamizar a modalidade no país inteiro mas sabe, por experiência própria, que poucos miúdos que saem das escolas vão jogar para os Clubes, pensando ser essencial investir no fomento dentro dos clubes. Considerou ainda a necessidade de alargamento dos quadros dos Campeonatos Nacionais Juvenis de sub12 e sub14, porque os miúdos jogam nos clubes e ambicionam jogar o Campeonato Nacional. Disse ainda que, relativamente aos Centros de Desenvolvimento Nacionais, parece-lhe um projeto um pouco embrionário e que gostaria de saber quem seleciona os jogadores, quem dá os treinos, se o treino é semanal, se durante todo o ano ou sazonal, e se as deslocações para os treinos são pagas. Disse também que começa a haver por parte da FPT apoio aos juvenis, mas gostaria de perceber no orçamento qual o valor que é aplicado. Perguntou ainda, relativamente ao apoio às infraestruturas, qual é o tipo de protocolos há entre AR's e Clubes para estes poderem usufruir desses apoios. Disse ainda que, relativamente às licenças federativas, acha que deve ser melhorado e simplificado o sistema de emissão das licenças. Disse também que a FPT deveria ter alguma forma de controlo no processo das licenças e que é incompreensível como algumas Associações federaram milhares de jogadores em agosto e Setembro quando as licenças vão caducar passado um mês, e isso tem muita importância na distribuição das verbas anuais.-----

O Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, em resposta, disse que, relativamente aos Campeonatos Nacionais de sub12 e sub14 vão analisar a questão que faz sentido. Relativamente aos Centros de Desenvolvimento Regionais quem seleciona vão ser os técnicos da FPT com os diretores técnicos que conhecem os jogadores na sua região, quem dará os treinos serão os treinadores que a FPT contratar para o efeito e que durante os treinos poderão estar os treinadores do atleta com os treinadores da FPT e que esses treinos serão durante todo o ano, em contínuo. Disse que, relativamente às infraestruturas para cedência de instalações as AR's deverão fazer um protocolo com os clubes para utilização das instalações, nomeadamente para organizarem torneios e campeonatos. Referiu que, relativamente às licenças estão a trabalhar num modelo informático simplificado em que as AR 'possam trabalhar automaticamente os dados dos atletas na mesma plataforma e que, o único problema ainda é o atestado médico, mas que futuramente poderá ser resolvido com os atestados *on line*. Disse que, relativamente às licenças tiradas em agosto e setembro e às verbas distribuídas já houve umas reuniões sobre o assunto, que as AR's devem chegar a acordo e que estas é que deverão controlar os clubes que tiram as licenças. Disse também que relativamente às verbas entre Seleções Nacionais e CAR nunca foram discriminadas mas poder-se-á fazer no futuro.-----

Pedi a palavra, o Senhor Élio Cunha da AR de Leiria, começando por dizer relativamente aos pontos anteriormente debatidos que acha importante perceber a interação das plataformas e se vão ser integradas no *TieTennis* e disse que o problema dos exames médicos poderão de momento ser solucionados com a digitalização dos mesmos . De seguida comentou que relativamente aos Campeonatos Nacionais Juvenis que, em tempos, se tinha falado em fazer fases regionais e a partir daí ir selecionando até à fase final. Referiu também que, relativamente à Formação é importante dar o pontapé de saída nomeadamente a Formação de dirigentes, que os treinadores também têm de ter formação, não devendo ser meros professores, mas também dinamizadores da própria modalidade e que, deverão fidelizar jogadores, por exemplo, com torneios sociais de fim de semana. Disse que, enquanto a Formação não entrar na gestão, a modalidade vai ter de continuar a ter problemas na sua manutenção. Também quis confirmar se a verba no Orçamento gasta em torneios ATP e ITF é recebida em apoios e se há um custo adicional com organização dos eventos e com honorários. Disse também que está disponível para dar um exemplo de protocolo relativamente às infraestruturas, em resposta à intervenção do Delegado da AR de Lisboa. -----

Pedi a palavra o Senhor Marco Aguiar, da AR de Leiria , dizendo que o ténis não pode ser sazonal e que são muito importantes as coberturas dos campos. Questionou A FPT se há uma monitorização das verbas dadas às Associações e se essas verbas não são desviadas para outros projetos, como iluminação, arranjo de campos, etc. e que no futuro poderão pôr em causa torneios por falta de campos cobertos. Disse que o objetivo da AR de Leiria é uma cobertura por ano. Depois pediu esclarecimentos sobre a "Parte Física

dos Centros de Desenvolvimento Regionais”. O Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, respondeu que relativamente ao apoio às infraestruturas esse apoio é de 75% para coberturas e 50% para o resto e que delegam nas AR's a escolha do que é melhor para a sua região, sendo prioritárias as coberturas .Relativamente à Parte Física dos Centros de desenvolvimento Regionais, no Norte e Lisboa Sul disse que serão nos complexos da FPT ,no Algarve ,Leiria e Coimbra e que irão encetar negociações com as estruturas existentes para ter facilidades, eventualmente poderá uma semana ser num clube, noutra semana noutra para não sobrecarregarem sempre o mesmo clube. -----

-----Pedi então a palavra o Senhor José Rosa Nunes da AR do Algarve que começou por dizer que partilha das preocupações das diversas AR`s sobre as licenças e os Campeonatos Nacionais, sobretudo dos mais jovens que precisam mais apoio, mas estão muito satisfeitos com o apoio da FPT, relativamente às infraestruturas. Disse que o Algarve aproveitou esse apoio em pleno, já têm dois campos cobertos em diferentes clubes e esperam no próximo fazer a cobertura em mais um clube. Deu um voto de louvor à FPT pela criação dos Centros de Desenvolvimento Nacional, porque há muitos anos que se debatiam com este problema e é um grande projeto de interesse nacional, estando muito satisfeitos, dando os parabéns à FPT e que continuem o seu excelente trabalho. -----

Pedi de novo a palavra o senhor Mário Azevedo Gomes da Ar de Lisboa para dar um esclarecimento sobre a utilização de apoio às infraestruturas .Disse que, no caso da Ar de Lisboa, são os clubes utilizarem as instalações da AR .A Associação pediu apoio e foi recusado e gostaria de saber que protocolo pode ser aceite.-----

O Senhor Presidente da Direção Vasco Costa, em resposta, disse que o protocolo poderá ser utilizado mas aguarda-se no próximo ano para ver se a CML renova o contrato com a Associação.-----

Pedi a palavra o Senhor António Figueiredo da Ar de Lisboa para esclarecer, da sua anterior intervenção, que ao pedir um maior detalhe dos gastos é no sentido de poder criticar ou defender o orçamento.-----

O Presidente da Direção Sr. Vasco Costa disse que este modelo utilizado nas contas já tem muitos anos mas que, no futuro, poder-se-ão discriminar as verbas. Disse ainda que o CAR também tem receitas, que 80% dos *Prize Moneys* dos atletas do CAR revertem para a FPT com contratos assinados. -----

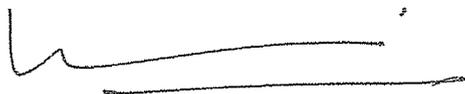
-Pedi a palavra o Senhor António Moreira da Associação de Treinadores que começou por agradecer todo o apoio dado até ao momento pela FPT e também pela AR do Porto, sempre que solicitado. Disse também que a Associação de Treinadores captou no Algarve cerca de 100 treinadores para a Associação e quem tem um pedido a fazer à FPT, que a taxa de 5 euros que um jogador paga quando tira a licença seja revertida para a Associação de Treinadores. Paralelamente pediu que a FPT pensasse que o montante anual pago pelos treinadores à Associação de Treinadores seja inserido na licença da Federação. Disse também que, em nome do seu Presidente, Senhor José Vilela, a Associação de Treinadores vai pedir reuniões a todas as AR`s para perceberem os problemas que há em cada Associação -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros, submeteu à votação o PAO para 2022.-----

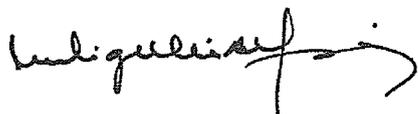
A proposta de PAO foi aprovada por unanimidade. -----O Presidente da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros, deu então início ao PONTO DOIS da Ordem de Trabalhos para discussão de outros assuntos O Presidente da Mesa da Assembleia Geral referiu que a maior parte dos outros assuntos já tinha sido debatido durante a primeira parte, mas perguntou se alguém queria intervir-----

Pedi a palavra o Senhor Rosa Nunes da Ar do Algarve pediu à FPT se será possível, tal como nos Juvenis e Seniores, também nos Veteranos, a classificação Internacional ficar à frente da classificação Nacional ----

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros agradeceu a presença de todos e as sugestões dadas, desejando Boas Festas. Disse ainda que, tal como previsto iria haver uma visita guiada às novas instalações. Deu por encerrados os trabalhos pelas 12:45 horas, dos quais se lavrou a presente ata.



O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
